



# TOCHA



INFORMATIVO DO SINDIPETRO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - 31/03/2016 Nº4

## A favor da democracia, mas da que garanta os direitos do povo trabalhador

**Em defesa da Petrobrás, contra a venda de ativos e os leilões/privatização do petróleo e gás**

**A** favor da democracia sim, sempre, mas a democracia voltada aos direitos do povo trabalhador. A velha direita trama um golpe branco para derrubar a presidente Dilma já que não conseguiu derrubar nas últimas eleições. É fato que o pedido de *impeachment* não se baseia na corrupção na Petrobrás, mas sim em pedaladas fiscais que todos os governos de todas as esferas praticam. Isso é fato. Como também é fato que este governo não foi eleito para manter as privatizações do petróleo, fazer reformas da Previdência, privatizar a Caixa Econômica Federal (como se ventilou aos quatro cantos), encarecer absurdamente o crédito por meio de uma política econômica que privilegia o rentismo ao invés do

setor produtivo, manter o fisiologismo da base aliada, encobrir escândalos de corrupção e rejeitar, por exemplo, a Auditoria Cidadã da Dívida Pública, instrumento desta mesma Constituição santificada pelo PT para denunciar o

**Defender o impeachment ou o maniqueísmo político é favorecer um setor da elite político-financeira em detrimento de outro. Isso não garante os nossos direitos e a soberania nacional do petróleo e gás**

golpe da velha direita.

Garantir a isenção fiscal para o empresariado e os recordes de lucro dos bancos não garantem o apoio do empresariado e da elite tradicional, que é

extremamente reacionária e quer sempre avançar com sua pauta conservadora de ataques aos direitos e conquistas trabalhistas e sociais. Essa é a razão da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) financiar o golpe até para impedir a candidatura de Lula em 2018. Existe aí o elemento da próxima eleição em disputa.

Após o PMDB abandonar a base do governo, pode ser que o PT, finalmente, tenha entendido o significado dos versos de Beth Carvalho: “você pagou com traição a quem sempre lhe deu a mão (ou cargos)”.

No fim das contas, os conceitos de “democracia”, “Constituição”, “legalismo” servem apenas para legitimar o *status quo* de quem detém

**O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS! SINDICALIZE-SE!**

o poder porque são negados diariamente a inúmeras parcelas da população, seja pela criminalização da juventude das periferias, pela legitimação da violência contra o povo pobre e trabalhador e até pela criminalização do movimento sindical, interditos proibitórios etc. Ser eleito garante dentro da esfera eleitoral o poder para corromper ou manter esquemas antigos de corrupção, como no caso da Petrobrás, cujos partidos da base do governo e da oposição golpista de direita estão envolvidos. Só que não impede a revolta popular violenta e maniqueísta que advém desses atos.

Alimentar a imprensa corporativa com bilhões também não garante uma imprensa “cordial”. Só a Rede Globo recebeu mais de R\$ 6 bilhões nos últimos quatro anos via Bolsa Mídia, propaganda do governo. Ainda assim, investiu no golpe principalmente ao proteger o PSDB dos escândalos de corrupção em São Paulo, em Furnas etc. Mais uma lição para o governo do PT. A imprensa sempre tem l a d o , m e s m o enriquecendo com verbas públicas.

Entendemos que temos que barrar o golpe da velha direita por uma

Câmara dos Deputados absolutamente corrupta, presidida por um corrupto, Eduardo Cunha, de uma república do PMDB, que detém a maior parte dos votos do Congresso e ainda a presidência do Senado com o também corrupto Renan Calheiros. Vale ressaltar que toda a linha sucessória é corrupta, do PMDB e já tem tramado com o PSDB um possível governo ainda mais agressivo quanto ao que o mercado chama de medidas necessárias para tirar o país da crise: m e n o s d i r e i t o s trabalhistas, outra reforma da Previdência, mais isenção e incentivos fiscais para a patronal etc.

**Contudo, temos que barrar os ataques aos direitos do povo trabalhador, as privatizações/leilões do petróleo e gás, exigir a Auditoria da Dívida que saqueia mais de um terço do dinheiro público do país, entre outros pontos.**

O Sindipetro/SJC e a FNP rejeitam o golpe, mas têm militado forte, sobretudo, para defender a soberania nacional, inclusive com ações entre as duas federações da categoria.

No dia 23 de março, as duas federações tiraram uma agenda

comum de atividades em defesa da Petrobrás e contra a venda de ativos e os leilões/privatização do petróleo e gás. Esta semana, realizaram visitas aos gabinetes dos deputados em Brasília para tentar reverter a aprovação do PLS 131 do senador José Serra (PSDB), que foi acordado entre governo e oposição e seguiu para votação na Câmara como PL 4567/16.

Também serão realizadas audiências públicas nos estados, em Brasília, panfletagens, acompanhamento da Comissão Especial que trata deste projeto, que visa diminuir a participação da Petrobrás no pré-sal, a organização de um dia nacional de mobilização em todas as bases da Petrobrás, cartilhas e materiais de conscientização do povo sobre os ataques à soberania nacional, que b o i c o t a m o desenvolvimento econômico do Brasil.

**A n o s s a  
l u t a é  
C o n t r a o s  
g o l p i s t a s , m a s , a c i m a  
d e t u d o , c o n t r a t o d o s  
o s e n t r e g u i s t a s ! E m  
d e f e s a d a P e t r o b r á s  
v o l t a d a p a r a o  
d e s e n v o l v i m e n t o  
e c o n ô m i c o - s o c i a l d o  
p o v o t r a b a l h a d o r !**